



PROJETO LITERÁRIO: CONTO EM TODO CANTO

Elisangela Mara de Paula
elisangela_mara@hotmail.com
Escola Municipal Moysés Kalil
Venda Nova
Pedagogia

Edivaldo Fernandes Ramos
edivaldo.ramos@edu.pbh.gov.br
Escola Municipal Moysés Kalil
Venda Nova
Geografia

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Moysés Kalil, situada no bairro Mantiqueira, regional Venda Nova e tem por objetivo apresentar o projeto de leitura realizado nesta instituição desde o ano de 2018, intitulado "Conto em todo canto". Tem como ideia principal fazer de todos os espaços da escola um lugar sugestivo ou propício à leitura, estimulando o hábito de ler, o prazer e o encantamento pela leitura buscando contribuir para formação de leitores. O projeto propicia momentos onde as crianças tem a oportunidade de realizar diferentes leituras, sempre num espaço acolhedor, povoado de fantasia e imaginação. Realizamos diferentes estratégias de leitura e mediações para contribuir com o desenvolvimento da competência leitora dos estudantes. Priorizando as diferentes modalidades de leitura: silenciosa, compartilhada, interativa, oral, declamada e crítica. Além desse trabalho com a leitura como experiência estética, a leitura enquanto fonte de informação e conhecimentos, instrumento de inserção social também se fizeram presentes. No final do ano, em 2018, o grupo de professores realizou uma avaliação positiva do mesmo e apontando sua continuidade para o próximo ano, pois, segundo eles, o projeto impactou diretamente no desempenho escolar dos alunos, que demonstraram maior competência na compreensão leitora, na produção escrita e no interesse por atividades de leitura. Impactando também no aumento de empréstimos espontâneos na biblioteca da escola.

Palavras-chave: Leitura, Letramento, mediação.

Introdução

O projeto Conto em todo canto vem contribuir para a construção do conhecimento, buscando a descrição compreensiva dos modos de olhar, sentir, vivenciar a importância da leitura na vida e no aprendizado da criança. Cabe à escola a função primordial de



desenvolver nos alunos o papel de mediadores do conhecimento e enriquecedores dos espaços, de ensinar e aprender mostrando o caminho para se tornarem amantes da literatura, realizando um trabalho envolvendo todos os eixos e modalidades de leitura.

O projeto fortalece ações envolvendo a prática de leitura, mobilizando todos os profissionais da escola e explorando todos os espaços, desenvolvendo a prática frequente de leitura dos mais variados gêneros.

Referencial teórico

Vivemos em uma sociedade letrada, onde o domínio da leitura é uma atividade de vital importância para o sucesso na vida de qualquer pessoa. É por meio dela que conseguimos compreender e interagir com o mundo a nossa volta. O bom domínio da leitura nos permite realizar com desenvoltura as atividades que colaboram para o nosso crescimento pessoal e intelectual e ainda capacita-nos a agir de forma ativa e crítica na sociedade em que vivemos.

De acordo Cândia (2010) a leitura nos leva à descoberta de um universo totalmente desconhecido, a uma conexão com outros mundos totalmente diferentes dos nossos, proporcionando-nos uma sinergia maior com saberes de outras áreas do conhecimento de forma interativa. Portanto, o incentivo à leitura é imprescindível em todos os níveis educacionais, pois ela envolve a curiosidade e uma grande abertura para os novos conhecimentos e informações que serão adquiridas no percurso envolvente neste ato de ler.

Sabemos que a aprendizagem da leitura é um processo que começa antes da criança entrar para a escola. Ela convive com a leitura em seu meio social, seja através de livros, seja por meio da televisão, de computador, de revistas, rótulos de produtos, etc. Enfim, no seu cotidiano ela acaba tendo contato com diferentes tipos de leitura, mesmo não dominando o sistema de ler e escrever. Soares afirma que:

Desde muito cedo a criança convive com práticas de letramento, vê pessoas lendo ou escrevendo, folheia gibis, revistas, livros, identifica a escrita nas ruas, no comércio e assim vai se familiarizando com as práticas de leitura e escrita e também desde muito cedo inicia seu processo de alfabetização. Observa textos escritos à sua volta, e vai descobrindo o sistema da escrita, reconhecendo algumas letras, algumas palavras. (SOARES, 2010, p. 17)



Embora muitas crianças tenham este contato desde muito cedo, para algumas a escola ainda é o lugar onde este processo é iniciado. Por isso, deve-se garantir que esta atividade seja realizada de forma significativa e prazerosa e não mecanicamente, pois, quando a criança consegue perceber o valor e utilidade da leitura, ela aprende a gostar de ler, se envolve mais, se torna um leitor ativo que não lerá só por obrigação, mas para seu próprio enriquecimento.

Inicialmente, ensinar a ler é alfabetizar, é levar a criança a se apropriar do sistema de escrita alfabética e ortográfica da língua escrita. Porém, o domínio do código escrito não significa que o processo está concluído, uma vez que ler não é somente decodificar, esse é apenas o primeiro passo para a leitura. De acordo com Cafiero

A decodificação é o momento inicial da leitura, no qual executamos basicamente, o reconhecimento de palavras e o processamento sintático. Isto é, juntamos letras para formar sílabas, as sílabas em palavras e as palavras em frases. (CAFIERO 2005, p.31)

Nesta perspectiva, o trabalho de alfabetização precisa de elementos fundamentais para que o aluno chegue à compreensão para além da decodificação. Então o desafio que se coloca é fazer com que os alunos dominem o princípio alfabético da escrita e ao mesmo tempo avancem na leitura e compreensão dentro de práticas de letramentos.

Conforme Cosson (2007) formar um leitor literário não é tarefa fácil, mas sim é fruto de um trabalho contínuo construído por toda comunidade escolar. Se a mediação literária não for um compromisso de toda a escola, apenas com trabalhos isolados não funcionará. É necessário estabelecer trocas de experiências das diferentes áreas de conhecimento se entrelaçando para propiciar a formação de leitores.

A leitura deve ser vista como um processo de construção de significados. Diante disso, urge a necessidade da escola oferecer possibilidades de transformação, objetivando a formação de leitores críticos e conscientes de sua realidade. A prática frequente de leitura dos mais variados gêneros textuais que circulam na sociedade é condição fundamental para o aluno constituir-se como leitor crítico, sujeito que, diante do texto, faça constatação, ou seja, desvele o sentido primeiro do texto. Também reaja questionando-



o, apreciando-o com criticidade e o transforme, isto é, haja sobre o conhecimento através da leitura.

A prática frequente de leitura dos mais variados gêneros textuais que circulam na sociedade é condição fundamental para o aluno constituir-se como leitor crítico, sujeito que, diante do texto, faça constatação, ou seja, desvele o sentido primeiro do texto. Também reaja questionando-o, apreciando-o com criticidade e o transforme, isto é, haja sobre o conhecimento através da leitura.

Objetivos

- Integrar ações e atividades desenvolvidas na escola que contemplem a leitura.
- Estimular a criação de outros projetos contemplando as diferentes modalidades de leitura e os diferentes eixos, suportes e meios de leitura.
- Desenvolver atividades específicas a partir da leitura de diversos livros da literatura infantil.
- Criar estratégias com instrumentos literários que motivem, incentivem e despertem nos alunos o desejo de ler.
- Fortalecer a parceria com a Família dos alunos envolvendo-os, para que sejam colaboradores no processo de desenvolvimento e enriquecimento literário de seus filhos.
- Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irá ler.
- Compreender a intenção, o ponto de vista de quem escreve fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido, segundo suas vivências, ampliando sua visão de mundo.
- Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios.



Metodologia

Para desenvolver o projeto utilizamos diferentes metodologias envolvendo mediações pedagógicas com diversas modalidades de leitura: leitura silenciosa, leitura envolvendo a voz, memória, interação e análise. Tudo isso, de forma lúdica e criativa com a participação de vários profissionais da escola, auxiliar de biblioteca, professores, coordenação, direção, articulador de leitura, famílias e comunidade em geral.

Literatura no muro

No muro em frente a escola foi reproduzido várias capas de livros literários que visam o incentivo a leitura, despertando a curiosidade nos alunos e comunidade para lerem tais livros. O objetivo é transformar todos os ambientes da escola em um espaço de leitura.



1. Pintura realizada em agosto de 2019

Recreio Literário

Um ambiente do pátio é decorado e organizado para o momento de leitura. Com cartazes de incentivo a leitura, tapetes, almofadas, mesas, cadeiras. Em 2018 havia uma Geladeroteca recheada de livros, em 2019 optamos por um Baú de Leitura. Há também uma arara com diversos tipos de textos, inclusive produções dos alunos. Esse espaço é frequentado pelas crianças na hora do recreio e pela comunidade, principalmente nos dias de Escola Aberta, aos finais de semana.



2. Espaço de leitura no recreio

Conto e reconto

Um aluno escolhe um livro para ler com a família e posteriormente num dia agendado pela professora ele lê ou faz a contação de histórias para os colegas de sala. Fazendo uso de dramatização, fantasias e adereços para o reconto, com a presença ou não dos familiares. Em algumas turmas, as famílias participam trazendo uma lembrancinha temática para as crianças da sala.



3. Turma de 2o ano do 1o ciclo.

Roleta literária

Escolhe-se um livro para ler para os alunos. A compreensão do texto é feita através da brincadeira da roleta literária. São colocadas várias perguntas nos envelopes da roleta.



O aluno gira a roleta e deve responder a pergunta. Se acerta marca ponto. Pode-se dividir a turma em grupos.



4. Gincana na Semana da Infância.

Todo Mundo Lendo

Os livros do kit literário de 2019 permanecem na escola até o final do ano, com a autorização dos alunos para serem explorados. A professora escolhe o título a ser trabalhado e coletivamente leem o livro de forma compartilhada, já que o livro é o mesmo para toda turma, discutem, analisam e é feito um registro que pode ser ficha literária ou trabalhos de artes, arquivados na pasta do projeto que cada aluno possui.

A ideia da pasta é que os alunos percebam que ao longo do ano conseguiram ler vários livros.



5. Turma de adolescentes/ EJA

Surpresoteca

Durante o empréstimo de livros na biblioteca os alunos são surpreendidos com um momento diferente. A assistente administrativa educacional que atua biblioteca organiza a contação de histórias utilizando recursos sonoros, tecnológicos e artísticos bem como



diversas atividades de compreensão leitora. Para esse dia é feito um convite especial para a professora personalizado e cartazes espalhados pela escola incentivando o uso da biblioteca. As atividades variam em: brincadeira do Kontukelê, show do livrão, rodízio literário, confecção de lembrancinhas temáticas, produções escritas para o Pé de Leitura e mural da biblioteca.



6. Turma de educação infantil/4 anos

Piquenique Literário

Os alunos são convidados para um piquenique. A professora explora tudo que um bom piquenique deve conter e começa a organizar com os alunos. Mas ela diz que esse será um pouco diferente. No dia agendado, a turma faz uma excursão para um parque da cidade. A professora recheia várias cestas de piquenique com livros e faz todo um suspense para apresentá-los aos alunos. Acontece vários momentos: leitura individual, compartilhada, contação de história e só depois acontece o lanche coletivo.

3º ANO DO 1º CICLO



7. Alunos 2º ano do 1º ciclo.

Análise, resultados observados

Sabe-se que o trabalho com o eixo da leitura se constitui ainda como um grande desafio da escola. Uma das maiores dificuldades encontradas é fazer com que as crianças queiram ler, pois a partir do momento que elas se interessam pela leitura criam hábitos e se apaixonam pelo ato de ler, se tornando leitores proficientes. Sendo assim, uma das formas pelas quais avaliamos os resultados desse projeto são as observações constante de crianças lendo na escola, na hora do recreio, em sala de aula, nos momentos de intervalo entre uma atividade ou outra, na biblioteca, nos corredores e áreas verdes da escola. Além disso, o número de empréstimo de livros na biblioteca tem aumentado consideravelmente, tanto o empréstimo orientado pela professora quanto o empréstimo espontâneo. Outro fator observado foi a participação das famílias no processo de aprendizagem das crianças, relatando o interesse dos filhos acerca da leitura e a empolgação deles ao chegarem em casa comentando sobre as atividades realizadas no projeto.

O impacto do projeto também é visível por meio do resultado de leitura dos alunos. De acordo com a avaliação diagnóstica realizada no início do ano de 2019, de 175 alunos do 1º ano que se encontravam no estágio inicial da leitura, isto é, realizam apenas leitura de imagens. Agora, no terceiro trimestre a maioria já consegue ler palavras com diferentes estruturas silábicas e frases. Já o segundo ano, também apresentou avanços de 175



alunos que apenas liam palavras canônicas no início do ano, 162 já conseguem ler e compreender pequenos textos e assim sucessivamente nos anos posteriores.

Considerações finais

A leitura como grande instrumento facilitador da aprendizagem precisa ganhar lugar de destaque nas escolas. É preciso uma maior conscientização por parte dos educadores. Alguns tentam e conseguem encontrar o caminho certo, já outros cruzam os braços por acharem sua prática correta, sem se preocupar em buscar formas alternativas de trabalho. O interesse em ler e o conseqüente envolvimento em leituras, além do exigido pelo professor, são muitas vezes considerados como algo intrínseco ao aluno, dependendo exclusivamente de suas motivações internas e de sua boa vontade. Daí a importância de desenvolver projetos de leitura em todo o ano letivo, visto que ainda há uma grande defasagem de leitores comprometidos e estimulados nas salas de aula. Cabe a nós, educadores discutir e promover algumas condições importantes que precisam ser garantidas para cultivar a motivação dos alunos pela leitura.

Referências

CAFIEIRO, Delaine. **Leitura como processo**: caderno do professor -Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. Ciência e cultura. São Paulo. USP, 1972. In: PLANO Nacional do Livro e Leitura. Publicação do Caderno do PNLL. Edição Atualizada 2010. Brasília, DF, 2010.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**. n. 25, Jan/Fev/Mar/Abr, 2004.

_____. **A escolarização da literatura infantil e juvenil**. In: A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

_____. **Letramento**: Um tema em três gêneros, Belo Horizonte: Autêntica, 2010 <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>. Acessado em 20/06/2018.